

GÊMEO ACARDÍACO EM PERFUSÃO ARTERIAL REVERSA: RELATO DE CASO

Congresso Online De Diagnóstico Por Imagem Em Cardiologia, 1ª edição, de 13/04/2021 a 14/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-85-3

**CAVALCANTE; Diane Isabelle Magno¹, SILVA; Lucas Gabriel da Costa Marques², DORNELAS;
Conceição Aparecida³, SILVA; Matheus de Sousa⁴, SANTOS; Matheus Lemos dos⁵**

RESUMO

Perfusão arterial reversa (TRAP) é uma ocorrência rara, exclusiva de gestações gemelares monocoriônicas, cuja incidência é 1/35 000 gravidezes ou 1% das gestações monocoriônicas, na qual um dos gêmeos não possui coração ou este é rudimentar, sendo perfundido pelo co-gêmeo por anastomoses arterio-arteriais placentárias. O gêmeo acardíaco é dependente e não é capaz de sobreviver, sendo, a parte superior do corpo e a cabeça do gêmeo cardíaco pouco desenvolvidas ou ausentes. O co-gêmeo possui o risco de desenvolver insuficiência cardíaca, acarretando em um nascimento prematuro ou morte, caso não ocorra intervenção. Objetiva se relatar um caso de achado incidental de feto acardíaco em gravidez gemelar. Mulher de 22 anos, primeira gestação, natural de Pindoretama-CE, em trabalho de parto. Paciente relata ter passado por consultas pré-natais sem intercorrências. Não realizou ultrassonografia durante a gestação. Durante o período de expulsão: veio a termo recém-nato do sexo feminino, com peso esperado para a idade e APGAR 10. Em seguida ocorreu a saída de um segundo feto natimorto, com malformações graves que foi enviado junto com a placenta para necropsia. Mãe e RN tiveram alta com 24h. A necropsia revelou feto anencefálico e acardíaco do sexo feminino, pesando 125,0 gramas constituído por dois membros inferiores unidos por pelve rudimentar, com pés malformados. A placenta pesou 420,0 g, era discoide, monocoriônica e monoamniótica exibindo dois cordões umbilicais justapostos, centrais, trivasculares, com anastomose vascular evidente. Conhecer a TRAP leva a seu diagnóstico e tratamento precoce, evitando parto prematuro, a insuficiência cardíaca ou morte no gêmeo normal.

PALAVRAS-CHAVE: Acardia, Cardiologia Fetal, Perfusão Arterial Reversa

¹ Médica Patologista e Professora do Departamento de Patologia e Medicina Legal da Universidade Federal do Ceará, dianeimcavalcante@yahoo.com.br

² Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Ceará, lucas_gabriel@alu.ufc.br

³ Médica Urologista e Professora do Departamento de Patologia e Medicina Legal da Universidade Federal do Ceará, eusucondor@yahoo.com.br

⁴ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Ceará, sousamatheus441@gmail.com

⁵ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Ceará, matheuslemosce@gmail.com